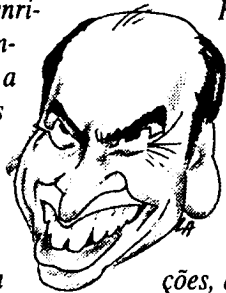


A candidatura de Pertence

As esquerdas já começaram a se mobilizar para encontrar um candidato diferente (de Luiz Ignácio Lula da Silva ou Leonel Brizola) que possa disputar as eleições presidenciais de 1998 contra o presidente Fernando Henrique Cardoso. Mesmo ainda tímido, surge como a salvação da lavoura das esquerdas o nome do ministro do Supremo Tribunal Federal, Sepúlveda Pertence. Para muitos, o ministro é uma alternativa que pode unir tanto a oposição como os partidos de centro-esquerda como o PMDB. O primeiro encontro da cúpula de oposição acontecerá no meio de agosto. Apesar do nome de Sepúlveda animar as esquer-



das, a situação do ministro não é nada favorável à disputa presidencial. "Sua desincompatibilização ainda neste ano é um obstáculo sério porque não se costura uma candidatura à Presidência da República da noite para o dia", avalia o deputado Fernando Lyra (PSB-PE), membro do partido preferido pelo ministro para se filiar. Para tentar ganhar tempo para as articulações, a oposição já pensa em apresentar uma emenda à lei eleitoral para diminuir o prazo de desincompatibilização e filiação partidária de um ano para três ou quatro meses. O presidente Fernando Henrique Cardoso está de olho.